



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: GOIABEIRAS	
Curso: ADMINISTRAÇÃO			
Departamento Responsável: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Juliana Cristina Teixeira			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3705084565039896			
Disciplina: Teoria das Organizações II			Código: ADM - 07162
Pré-requisito: ADM 06818 Teoria das Organizações I			Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Teoria comportamental da administração. Abordagens transversais da administração: o desenvolvimento organizacional, administração por objetivos, co-gestão, autogestão, participação, cooperativismo, teorias ambientais, abordagem da qualidade total. O poder das organizações. Pós-modernidade e tendências futuras nos estudos organizacionais.			
Objetivos Específicos			
1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração. 2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações, bem como a importância de estudá-las para a formação do administrador. 3. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo, suas múltiplas dimensões e formas de abordagens. 4. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.			
Conteúdo Programático			
UNIDADE 1. Contextualização - Revisitando a Teoria das Organizações - Paradigmas da Análise Organizacional			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

UNIDADE 2. Teoria Comportamental da Administração

UNIDADE 3. Abordagens transversais da Administração

- Desenvolvimento Organizacional e administração por objetivos
- Co-gestão e Autogestão, Participação e Cooperativismo
- Teorias ambientais
- Abordagem da qualidade total

UNIDADE 4. O Poder das Organizações

- Introdução à Crítica em Análise organizacional
- O Poder nas Organizações
- a Cultura nas Organizações

UNIDADE 5. Pós-modernidade e tendências futuras nos estudos organizacionais

- Pós-modernismo e Pós-estruturalismo
- Organizações e Antropoceno
- Estudos organizacionais interseccionais: articulando raça-etnia, gênero, sexualidade e classe no mundo do trabalho
- Empreendedorismo e os debates de classe
- Gestão da Pobreza

Metodologia

Modelo Híbrido de aulas

1. O modelo adotado para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem será composto, simultaneamente, por aulas síncronas e assíncronas;
2. De acordo com o Art. 5º, § 1º da Resolução 56/2020-CEPE, define-se:
 - Aulas síncronas: aquelas em que é necessária a participação de estudantes e docente(s) no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual de aprendizagem;
 - Aulas assíncronas: aquelas que não requerem que o/a estudante e o/a docente estejam conectados ao mesmo tempo para que as atividades de ensino-aprendizagem possam ocorrer;
3. O percentual mínimo de aulas síncronas definido pelo Departamento de Administração nunca será inferior a 25 por cento (25%) do total de horas-aula.

Direitos de Imagem e Propriedade Intelectual

1. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina esta disciplina específica, facultando-se ao aluno seu direito de não



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação;

2. Haverá, durante a própria transmissão das atividades síncronas, o alerta escrito e verbal de que é proibida a utilização daquelas imagens sem expressa autorização (BORDAS, 2020¹);
3. Os vídeos e materiais diversos disponibilizados para esta disciplina são de uso restrito para este fim, não sendo permitida sua reprodução/postagem em nenhuma outra instância (*online* ou *offline*), estando protegido pelas leis de propriedade intelectual;

Métodos de Ensino

1. Aulas síncronas: aulas expositivas, debates de textos, seminários e apresentação de trabalhos, palestras de pessoas convidadas, utilizando a plataforma google meets, conforme cronograma.
2. Aulas assíncronas: atividades desenvolvidas pelos alunos consistindo em:
 - 2.1. Leituras orientadas.
 - 2.2. Respostas a questões.
 - 2.3. Trabalhos em geral.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

Por tratar-se de Disciplina ofertada remotamente, o processo de avaliação da aprendizagem será adaptado para um modelo de avaliação mais processual. Ou seja, adota-se várias etapas de avaliação (com atribuição de nota) ao longo da disciplina, de maneira a permitir o acompanhamento do aprendizado e da participação do discente na programação da Disciplina, além da identificação, por parte do docente, de necessidades de adequações que permitam o aprimoramento do método adotado durante o período letivo.

O processo de avaliação da aprendizagem desta Disciplina contempla as seguintes etapas e métodos de avaliação:

Avaliação	Valor	Data
Atividades avaliativas: Auto Cartas sobre Teoria das Organizações	1,0	08/02 e 05/05
Trabalho "Organizar"	3,0	22/03
Seminário Temático	3,0	03/05
Trabalho Transversal – Seminário gravado Revisão de disciplina	3,0	12/05

Situação Final:

Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado

Média menor do que 7,0 = Prova Final

Após a prova final: ((Média Semestral + Prova final) / 2) igual ou maior do que 5 = Aprovado

¹ BORDAS, F. C. EAD na pandemia: direitos de imagem, autoral e outras obrigações legais. JUS.COM.BR, 2020. Disponível em <<https://jus.com.br/artigos/propriedade-intelectual>>. Acesso em 24/08/2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Conforme Art. 8º da Resolução 56/2020- CEPE, “o cômputo da frequência será efetuado pelos(as) docentes responsáveis pela oferta das disciplinas, respeitando a previsão expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) de participação dos(as) estudantes em 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto das aulas e atividades planejadas para as disciplinas, considerando sua carga horária total

O contato com a professora será feito pelo e-mail: juliana.c.teixeira@ufes.br

Bibliografia básica

ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. Teoria geral da administração. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Bibliografia complementar

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004. v.3.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. Cad. EBAPE.BR. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009.

FLEURY, M. T. L. Cultura e Poder nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1996. VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. RAC, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043- 1069, Out/Dez, 2008.

GOUVÊA, Josiane Barbosa; DE OLIVEIRA, Josiane Silva. Por que branquitudes, por que (somente) agora? **Caderno De Administração**, v. 28, n. 2, p. 5-14, 2020.

OLIVEIRA, Josiane Silva de. Racismo, Estudos Organizacionais e o medo branco da rebeldia do desejo. *Nuevo Blog*, 17 Jun. 2020. Disponível em: <https://nuevoblog.com/2020/06/17/racismo-estudos-organizacionais-e-o-medo-branco-da-rebeldia-do-desejo/>. Acesso em: 01 fev. 2021.

TEIXEIRA, Juliana Cristina; DE OLIVEIRA, Josiane Silva; DE PÁDUA CARRIERI, Alexandre. Por que falar sobre raça nos estudos organizacionais no Brasil? Da discussão biológica à dimensão política. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 15, n. 1, p. 46-70, 2020.

VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. RAC, v. 1, n.1, Jan/Abril 1997, p. 7-33.

VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. RAE. 2006, vol.46, n.1, pp. 59-70. WAHRLICH, B. M. de S. Uma análise das teorias de organização. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1971.

WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha. R. Adm., São Paulo, v. 45, n. 3, jul/ago/set 2010, p. 221-237.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Observações:

Em função do contexto da Earte, e da necessidade de utilização de materiais disponíveis virtualmente, esta será parte da bibliografia diretamente trabalhada para a disciplina, sendo que alguns materiais adicionais serão indicados ao longo da disciplina:

AKTOUF, O. Ensino de Administração: por uma pedagogia para a mudança. **Organizações & Sociedade**, v. 12, n. 35, out./dez. 2005. p. 151-159.

BARBOSA, Maria Naftally Dantas; PEREIRA, Yákara Vasconcelos; DO AMARAL DEMOLY, Karla Rosane. Instagram e seus atributos de consumo: uma análise de conteúdo a partir do efeito priming. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 19, n. 3, p. 560-585, 2020.

BAZANINI, Roberto; DA SILVA, Joanielson Rodrigues; BIFFI, Marcos Antonio. Empreendedorismo social em redes interorganizacionais: o fluxo mimético como absorção adaptativa na formação de competências para o empoderamento social. **Gestão & Regionalidade**, v. 36, n. 109, 2020.

CARVALHO, J. L. F.; CARVALHO, F. A. A. O monge, o executivo e o estudante ludibriado: uma análise empírica sobre leitura eficaz entre alunos de Administração. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, set. 2010.

FANTINEL, Letícia. O organizar multiespécie da cidade. In: Luiz Alex Silva Saraiva; Ana Sílvia Rocha Ipiranga. (Org.). *História, práticas sociais e gestão das/nas cidades*. 1ed. Ituiutaba, MG: Barlavento, 2020, v. , p. 297-344.

GOUVÊA, Josiane Barbosa; DE OLIVEIRA, Josiane Silva. Por que branquitudes, por que (somente) agora? *Caderno De Administração*, v. 28, n. 2, p. 5-14, 2020.

LAVILLE, J-L.; GAIGER, L. I. Economia Solidária. In: CATTANI et. al. *Dicionário Internacional da outra economia*. 2009. **Páginas 162 a 168**.

MORGADO, A. P. D. V.; TONELLI, M. J. O Desaparecimento Simbólico da Mulher: Questionando o Conceito de Diversidade a partir de Pesquisa com Gestoras Intermediárias. **Encontro da ANPAD – EnANPAD**, 2013.

NASCIMENTO, M. C. R.; OLIVEIRA, J. S.; TEIXEIRA, J. C.; CARRIERI, A. P. Com que Cor eu Vou pro Shopping que Você me Convidou? **Revista de Administração Contemporânea – RAC**, 2015.

OLIVEIRA, Josiane Silva de. Racismo, Estudos Organizacionais e o medo branco da rebeldia do desejo. *Nuevo Blog*, 17 Jun. 2020. Disponível em: <https://nuevoblog.com/2020/06/17/racismo-estudos-organizacionais-e-o-medo-branco-da-rebeldia-do-desejo/>. Acesso em: 01 fev. 2021.

SKORA, C. M.; MENDES, D. As coisas novas: por que TGA parou no tempo ?. In: XXV ENANPAD - Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2001, Campinas. **Anais...** pp.1-14.

TEIXEIRA, J. C.; PERDIGÃO, D. A. **A construção de ideais estéticos femininos e masculinos em um discurso gerencialista**: corpos disciplinados como corpos profissionais. I Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais. Fortaleza/CE: Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais, dezembro 2013.

TEIXEIRA, Juliana Cristina; DE OLIVEIRA, Josiane Silva; DE PÁDUA CARRIERI, Alexandre. Por que falar sobre raça nos estudos organizacionais no Brasil? Da discussão biológica à dimensão política. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 15, n. 1, p. 46-70, 2020.

WOOD JR., T.; PAULA, A. P. P. *Pop-management*: contos de paixão, lucro e poder.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Organizações & Sociedade, v. 9, n. 24, mai./ago. 2002.

Cronograma

Data	Unidade	Modelo de aula	CH
01/02	Apresentação da disciplina e abertura da unidade 1	Assíncrono	2
03/02	Unidade 1 – Contextualização	Assíncrono	2
08/02	Unidade 1 – Contextualização	Assíncrono	2
10/02	Unidade 1 – Contextualização	Síncrono	2
22/02	Unidade 1 – Contextualização	Assíncrono	3
24/02	Unidade 1 – Contextualização	Síncrono	2
1/03	Unidade 2 – Teoria Comportamental da ADM	Assíncrono	2
03/03	Unidade 2 – Teoria Comportamental da ADM	Síncrono	2
08/03	Unidade 2 - Teoria Comportamental da ADM	Assíncrono	2
10/03	Unidade 3 – Abordagens Transversais da ADM	Síncrono	2
15/03	Unidade 3 – Abordagens Transversais da ADM	Assíncrono	3
17/03	Unidade 3 – Abordagens Transversais da ADM	Síncrono	2
22/03	Unidade 3 – Apresentação Trabalho “Organizar”	Síncrono	2
24/03	Unidade 4 – O Poder nas Organizações	Síncrono	2
29/03	Unidade 4 – O Poder nas Organizações	Assíncrono	2
31/03	Unidade 4 – O Poder nas Organizações	Síncrono	2
5/04	Unidade 4 – Pós-modernidade e Tendências Futuras	Assíncrono	3
7/04	Unidade 5 – Pós-modernidade e Tendências Futuras	Síncrono	2
14/04	Unidade 5 – Pós-Modernidade e Tendências Futuras	Síncrono	2
19/04	Unidade 5 – Pós-Modernidade e Tendências Futuras	Assíncrono	3
26/04	Unidade 5 – Pós-Modernidade e Tendências Futuras	Assíncrono	3
28/04	Unidade 5 – Pós-Modernidade e Tendências Futuras	Síncrono	2
03/05	Seminário	Assíncrono	4
05/05	Conclusão de Atividade Avaliativa – Auto Cartas	Assíncrono	3
10/05	Dicas para o Trabalho	Assíncrono	2
12/05	Trabalho Transversal	Assíncrono	2
19/05	Prova final	Assíncrono	

Aulas síncronas – Carga horária total: 24h – As aulas serão via google meet

<https://meet.google.com/lookup/eamlxhmre?authuser=1&hs=179>

Aulas assíncronas – Carga horária total: 36h - As atividades indicadas estarão publicadas no google classroom:

<https://classroom.google.com/u/1/c/MjUzMDE3MjY3OTc4>